

Moimenta da Beira/Cooperativa Agrícola do Távora

26-Mai-2011

À À Moimenta da Beira/Cooperativa Agrícola do Távora:

À

No dia 24 de Maio, Rui Costa, Carlos Almeida e António Amaro, candidatos do Bloco de Esquerda pelo círculo eleitoral de Viseu, deslocaram-se a Moimenta da Beira, onde visitaram as instalações da Cooperativa Agrícola do Távora e reuniram com o seu Presidente.

Os candidatos do Bloco de Esquerda apresentaram as três grandes propostas do Bloco para a agricultura:

1 - A criação de um banco de terras, permitindo desta forma evitar a desertificação do mundo rural e permitindo a utilização de terras ao abandono.

2 - A regionalização do RPU, permitindo assim uma equitativa distribuição dos fundos comunitários (actualmente 70% dos apoios são distribuídos por 6 % dos agricultores, especialmente concentrados na zona Sul de Portugal;

3 - Uma efectiva regulação da forma de preços dos produtos agrícolas, colocando os agricultores a coberto do abuso de posição dominante das grandes cadeias de supermercados, que assim se aproveitam da pequena dimensão dos agricultores e do seu esforço.

A este propósito Rui Costa lembrou que «alguns são agora se lembram da agricultura, tendo nos últimos anos desmantelado o sector agrícola e das pescas», sublinhando que «Almeida Henriques, do PSD, expressou a sua ignorância quanto à nossa proposta de Banco de Terras, tudo porque não o leu e não soube apresentar melhores soluções».

O Presidente da Direcção da Cooperativa Agrícola do Távora realçou as dificuldades do sector e a necessidade de rever o regime dos seguros agrícolas e de criação de infraestruturas de apoio ao regadio. Manifestou ainda a sua preocupação com a possibilidade de aplicação de Imposto Especial de Consumo (IEC/IABA) aos produtos vinhos e criticou a elevada taxa de IVA dos espumantes.

Rui Costa comprometeu-se a, na Assembleia da República, lutar contra a aplicação de IEC/IABA aos produtos vinhos, pois tal taxa «traduz-se num sério desincentivo a uma das grandes produções agrícolas nacionais e do Distrito», discordando, contudo contra a mudança de taxa de IVA que incide sobre os espumantes.